

Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo

Comissão Assessora de Educação Farmacêutica

Coordenadora: Prof^ª Danyelle Cristine Marini

Vice-coordenadores: Prof^ª Marise Bastos Stevanato

Prof. Antonio Távora de Albuquerque da Silva

Apresentação

- Criação: surge em 1998, com a denominação de Comissão Assessora de Ensino, integrando professores e coordenadores de cursos de farmácia de todo o Estado de São Paulo
- Objetivos: discutir e propor ações para melhoria do ensino farmacêutico no Estado e no país como um todo
- Mudança de nome: em 2002 foi renomeada para “Comissão Assessora de Educação Farmacêutica” (CAEF) – nome mais atual e abrangente adotado até hoje
- Amparo legal: Deliberação nº 04/07 - assessora a Diretoria e o Plenário do CRF-SP (pareceres técnicos, organização de fóruns de discussão, avaliação de cursos de pós-graduação)

Funcionamento

- Reuniões ordinárias uma vez por mês
- Todos os membros participam dos trabalhos de forma voluntária
- A CAEF possui um Coordenador e dois Vices Coordenadores (mandatos de dois anos), que representam a Comissão e conduzem seus trabalhos

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

1. Selo de Qualidade “Excelência no Ensino Farmacêutico”

- Diferencial para as Instituições de Ensino Superior (IES)
- De caráter opcional, pode ser solicitado por todos os cursos de Farmácia autorizados pelo CNE/MEC e em funcionamento no Estado de São Paulo
- Para receber o Selo, as IES devem atender a Critérios Restritivos e Gerais que estão disponíveis no Portal do CRF-SP



2. Prêmio Paulo Minami



- Propicia aproximação do CRF-SP com as IES e com os futuros farmacêuticos
- Oferecido ao melhor aluno de cada turma dos cursos de graduação de farmácia
- Tem o objetivo de incentivar, reconhecer e ressaltar a dedicação daqueles que o recebem
- A premiação deve ocorrer na solenidade de Colação de Grau por um representante do CRF-SP

Obs.: Os critérios que determinam o melhor aluno deverão ser definidos pela própria Instituição de Ensino Superior (IES).

3. Fóruns de Diretrizes Curriculares para o curso de Farmácia

- Democratização da discussão dos principais temas da área de educação farmacêutica
- Congrega coordenadores de curso, docentes, discentes, membros das Comissões de Ensino do Conselho Federal e Regionais de Farmácia e Diretoria do CRF-SP
- Servem de referência para harmonização e parâmetros para a implantação de cursos com qualidade e que atendam as Diretrizes Curriculares do CNE/CES

Fórum	Ano	Tema	Objetivo
I	2002	Orientação na Implantação das novas diretrizes curriculares	Discutir informações e trocar experiências que visem a adequada implantação das Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES 02/02)
II	2007	Implantação das novas diretrizes curriculares	Abordar toda a estrutura curricular, incluindo disciplinas complementares e optativas; estágio supervisionado; trabalho de conclusão de curso; qualificação dos professores; dentre outros
III	2008	Educação Farmacêutica no Estado de São Paulo	Analisar o panorama, perspectivas e desafios das matrizes curriculares dos cursos de farmácia do Estado de São Paulo; discutir a capacitação docente e a padronização dos critérios para concessão do Selo de Educação Farmacêutica
IV	2009	Implantação das 4000 horas no curso de Farmácia	Auxiliar na implantação das 4.000 horas no curso de Farmácia, levando em consideração aspectos como TCC, estágios curriculares e atividades complementares
V	2010	Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios	Discutir os estágios curriculares supervisionados obrigatórios, visando melhorar a gestão das atividades
VI	2011	Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios – Parte II	Continuar a discussão dos estágios curriculares supervisionados obrigatórios iniciada no V Fórum

O VII Fórum está previsto para Outubro de 2011, com o tema "O farmacêutico que o SUS precisa".

4. Palestras nas Instituições de Ensino Superior

- A Importância Social do Farmacêutico – ministrada aos alunos ingressantes dos cursos de graduação em farmácia
- A Ética no Exercício Profissional – ministrada aos egressos

5. Trabalho sobre Matrizes Curriculares

- Em 2006, a CAEF iniciou o trabalho de mapeamento e diagnóstico da situação do ensino farmacêutico no Estado de São Paulo
- As informações referentes à matriz curricular e carga horária de cada IES foram coletadas, analisadas e tabuladas
- Publicação: Estudo de Matrizes Curriculares dos Cursos de Farmácia do Estado de São Paulo (2010)

6. Encontros de Professores de Deontologia Farmacêutica (EPDF)

As 3 edições do EPDF:

- I EPDF, em 2006
- II EPDF, em 2007
- III EPDF, em 2010

- Discussão dos objetivos e das dificuldades no ensino da disciplina de Deontologia e Legislação Farmacêutica
- Desencadearam diversas ações em benefício da qualidade do ensino farmacêutico, tendo a realização de palestras de ética para os egressos dos cursos de graduação em Farmácia como exemplo